

Mãe Viva

Director: ANTONIO SANTOS

SEMANÁRIO

ANO V N.º 257 — PREÇO 9\$00 — 23/7/81

ULTIMATO DA CÂMARA JÁ DEVE ESTAR A SER CUMPRIDO

Três dias para mudar a vedação da Solverde!

Ontem, quarta-feira, o caso da vedação e dos barracos Soares da Costa — Solverde levantados na zona da avenida 8 para as obras de construção do apart-hotel terá tido uma evolução porventura decisiva no contencioso que desde há semanas vem opondo a Câmara, por um lado, e o empreiteiro e a proprietária da obra por outro. E isto porque em

reunião realizada na passada semana o executivo espinhense decidiu dar um prazo de três dias úteis para que fossem cumpridas as determinações que sobre o assunto deliberou impor, prazo esse que terminou precisamente ontem.

Mais uma vez, foi o vereador da APU, José Catarino, que levou a Câmara a tomar medidas, ao apresentar uma

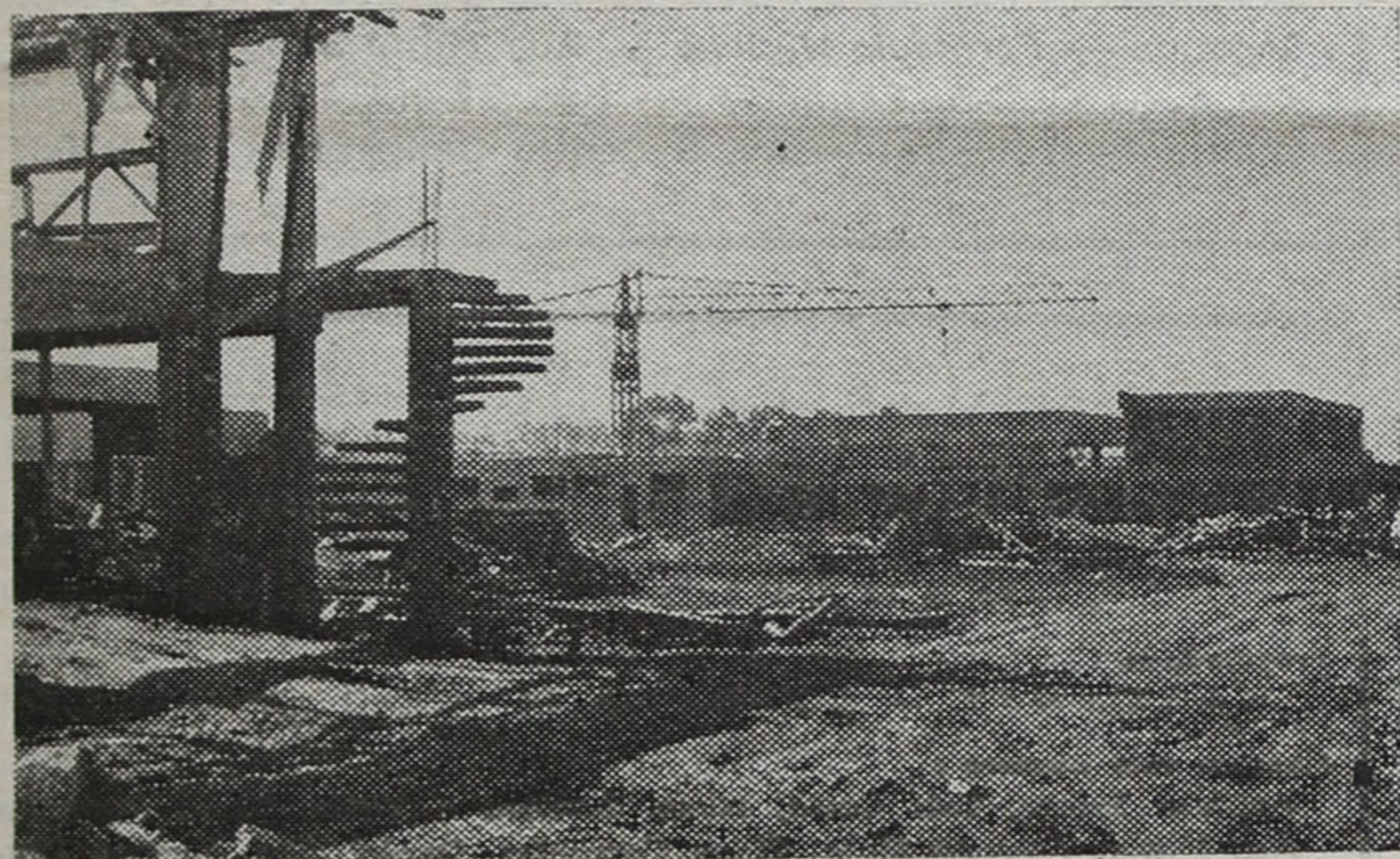
proposta que veio a merecer o consenso e aprovação de todos os vereadores, com excepção de Marçal Duarte. A proposta aprovada consta de três pontos: «1 — Que seja dado o prazo de três dias úteis para o empreiteiro encarregado da construção do Hotel Apartamentos começar a retirar a vedação para os limites fixados pela Câmara na reunião

de 25-6-81; 2 — Que passado este período, caso não se veja vontade de cumprir a deliberação da Câmara, os serviços competentes para o efeito procedam à demolição da vedação, debitando os custos ao empreiteiro; 3 — Que se notifique de imediato o empreiteiro, ou quem o represente desta de-

continua na página 5

repor-
tagem

Presidente
doente...
Assembleia
descontente!



AS OBRAS DO NOVO CICLO

SÓ PARTE (QUAL?) ESTARÁ PRONTA EM OUTUBRO

PROGRAMA NA PÁGINA OITO

NO DOMINGO, EM ESMÓRIZ

TUDO PRONTO PARA O CONVÍVIO NASCENTE!

PROGRAMA NA PÁGINA OITO

A falta à sessão do Presidente da Câmara, que devia prestar informações aos deputados, fez com que muitas das perguntas engatilhadas ficassem sem resposta. Ao sentir-se indisposto após um funeral a que assistiu, o Presidente Fonseca não conseguiu nenhum outro vereador que o pudesse substituir, defraudando deste modo a expectativa de uma sessão que prometia. Os deputados, por seu lado, começam a perder imaginação e a tornar-se repetitivos, estando mesmo a pedir férias, o que aliás muitos já devem ter feito a avaliar pelas ausências numerosas.

A ERA DA ELECTRONICA

Quem quer receber recebe, quem não quiser receber não recebe, os deputados municipais passarão a ter 450\$00 por cada sessão, a título de senha de presença, ou seja, o correspondente a um por

continua na página 5

Câmara promove campanha de higiene

A Câmara Municipal de Espinho, através do seu pelouro de Higiene e Limpeza está a levar a efeito um certo número de acções tendentes a sensibilizar a população no sentido de uma maior colaboração no problema da recolha de lixo doméstico e, duma maneira geral, na limpeza da cidade. José Catarino, vereador do pelouro em questão, deu-nos, a traços largos, uma visão sobre estas acções.

continua na página 3



O. T. L.: em Espinho 45 jovens

Em número anterior falámos duma iniciativa que se dá pelo nome de OTL (Ocupação dos Tempos Livres). Referimo-nos a ela como sendo iniciativa do FAOJ (esta a informação que nos foi transmitida na secretaria da Câmara Municipal), em colaboração com algumas Câmaras Municipais.

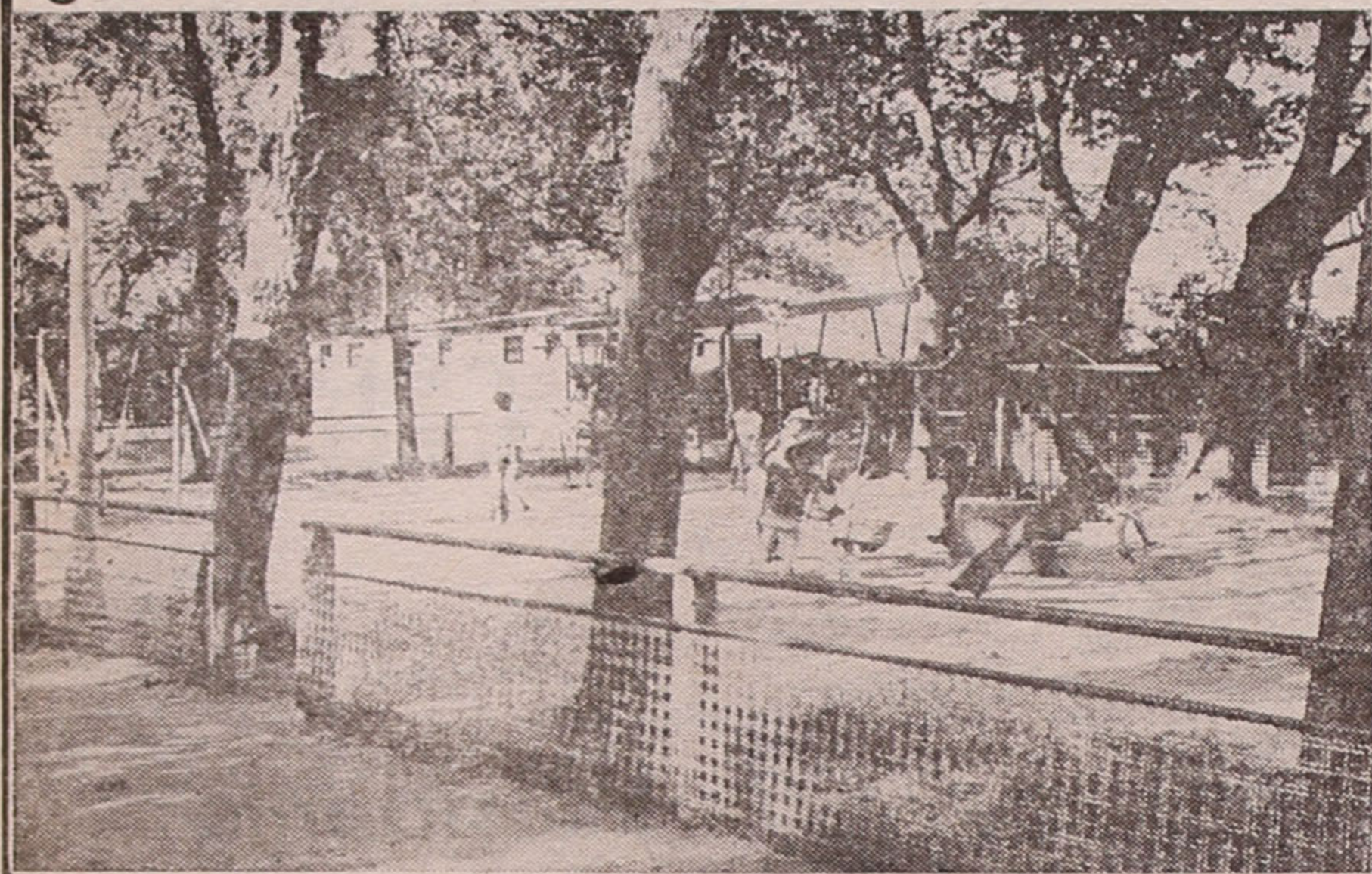
No entanto uma correcção deve ser feita: a OTL para os jovens é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Emprego e não propriamente do FAOJ. Apesar disso, o aparecimento do FAOJ tem a sua razão de ser; é que o Fundo de Apoio aos Org. Juvenis é uma das muitas organizações a quem foi solicitado apoio para o arranque da iniciativa.

Esta correcção, bem como outras, aliadas ao interesse que motivou a OTL, à qual a Câmara de Espinho aderiu, foram os motivos principais que nos levaram a fazer uma abordagem do assunto. Para além das opiniões dos próprios intervenientes, os rapazes e raparigas que se repartem neste momento pelas mais diversas actividades, falámos também com Marçal Duarte, coordenador em Espinho, e com o Dr. Carlos Borrego, coordenador geral e conselheiro vocacional.

PÁGINA 4

CIDADE

AS CRIANÇAS MERECEM MELHOR!



Quando se fala em Parque em Espinho, toda a gente sabe onde fica e como se pode lá chegar. Isto apesar de em matéria de parques tudo indicar que as autoridades apenas se têm preocupado com o habitacional, se bem que o outro seja também manifestamente insuficiente.

Estamos a referir-nos, obviamente, ao Parque João de Deus, que está já longe de chegar para as necessidades da cidade. Particularmente lamentável é o que se passa com o recinto de jogos para crianças, manifestamente exíguo, e onde a petizada que para lá se dirige nestes dias de verão não encontra aquilo de que precisa. Se o leitor passar por lá verificará por certo algumas anomalias e insuficiências que o intrigarão. É o caso, por exemplo, de o referido recinto não dispor de areia suficiente para que as possíveis quedas

que os miúdos possam dar não lhes causem traumatismos que poderão ser graves. Aqui ocorre perguntar se a falta de areia em Espinho será já assim tanta. Acresce ainda que os suportes de alguns dos brinquedos lá instalados não estão suficientemente cobertos de areia. Por outro lado, o guarda de serviço ao parque não se encontra identificado para que, perante qualquer problema que surja, possa ser imediatamente contactado. Por último, poucos sabem onde ficam os sanitários, pois não há qualquer indicação, e se os descobrem quase preferem recorrer a um local escondido ou à protecção de uma árvore, tão deplorável é o estado em que se encontram.

Não será possível dar um jeito nesta situação? Pelo menos enquanto não surgem os outros parques infantis prometidos...

teresse, outros o desbaratam sem cuidados de tratamento, ficando-se apenas pelas intenções. Será este o caso. É pena, pois merecia muito melhor.

Sábado, 25
AS ROTAS DO INFERNO

M/ 13 anos
Um piloto de aviões muito bêbado descobre, passados muitos anos, que afinal gostava muito de álcool e só agora dava por isso. Por aqui veja-se o sério drama em que o pobre homem estava metido. Os testes não acusavam, os passageiros em perigo, a insegurança a todo o instante. Mas o Cliff Robertson que é uma pessoa sensata, reflecte e recupera da doença. Para bem de todos nós.

Domingo, 26
A RAPARIGA DE OURO

M/ 13 anos
Nos tempos em que havia alguma expectativa pelos resultados dos EUA nos Jogos Olímpicos de Moscovo, os produtores fizeram logo a sua campanha que, coitadinha, iria ter que ganhar muitas medalhas, por imposição dos seus patrocinadores. E ela, embora contrariada consegue-o. Aliás

Estação balnear dos Correios já funciona

Como já é hábito desde há alguns anos, encontra-se em funcionamento a estação que os Correios e Telecomunicações de Portugal põem ao dispor do público espinhense, de 15 de Julho a 15 de Setembro, na Avenida 8, frente ao Hotel Mar Azul.

Destinada a descongestionar o movimento na acanhadíssima estação central, este posto de Verão está aberto todos os dias das 10 às 13 e das 16,30 às 21 horas, prestando todo os serviços postais, telegráficos e telefónicos, exceptuando a aceitação e entrega de encomendas.

Se bem que se espere pela nova Estação de Correios nesta cidade, este posto «automóvel» é uma ajuda para a época balnear. Esperemos só que esta oferta estival não contribua para esbater as necessidades reais de todo o ano...

O ALARME FUNCIONOU...

...e Augusto Guedes, de Espinho, foi preso! O alarme estava instalado num automóvel pertencente a Glória Rodrigues, e que estava estacionado na rua 28, suficientemente perto da Esquadra da PSP para que os agentes de serviço ouvissem o barulho e, rapidamente tivessem deitado mão ao Augusto Guedes. Revistado, foram-lhe encontradas algumas ferramentas próprias para o «ofício».

BATE-CHAPAS EM ACÇÃO

E porque houve mais um embate nesta cidade. Desta vez, na esquina das ruas 19 e 30, entre dois automóveis, conduzidos por Cesário Barros, de Anta, e Adrião Martins, do Porto. Assim, os bate-chapas da cidade viram aumentada a sua «carteira de encomendas»... Quanto a ferimentos, apenas se registaram no sr. Martins que, no entanto, recusou tratamento hospitalar.

FOME DE CONDUIZIR LEVA A CUSTÓIAS

António Rodrigues Pinho devia ter a secreta ambição de conduzir o camião pertencente à sua patroa, residente na rua 26. Como a tentação atingiu as raias do insuportável, o António Pinho não esteve com meias medidas e saltou mesmo para a cabina do veículo, fazendo o gostinho ao dedo. Só que foi capturado, e vai responder por conduzir um veículo sem autorização do proprietário do mesmo, e ainda por cima sem possuir a carta de condução.

isso nem foi mau porque os americanos, sem lá terem ido, sempre ganharam alguma coisa.

Terça-feira, 28
COM JEITO VAI, EMMANUELLE

M/ 13 anos
Os elementos da equipa «Carry on...», mesmo já em idade

Agenda

FIM DE SEMANA

● PARA LER

Este tempo de férias é propício à leitura. Mais ainda este ano em que a RTP achou por bem mandar o pessoal para o «ninho» ao bater das onze badaladas da noite. «Feitios, não é?», como dizia o Solnado... Pois, por tudo isto, e não só, a nossa sugestão desta semana «para ler», aponta para um livro de poesias que ostenta na capa o título «A faca no pão». Escrito por um transmontano radicado em Espinho, já lá vão uns anos, Edgar Carneiro, actualmente professor na Escola Secundária da nossa cidade, «A faca no pão» é uma colectânea de 51 pequenos poemas muito no estilo a que o autor nos habituou na sua última obra, «Tempo de guerra» à qual já aqui fizemos referência. De salientar que o livro não é caro e está à venda em qualquer livraria de Espinho. Não se esqueça do título: «A faca no pão». Vale a pena! Além de tudo o que dissemos, outro argumento (sob o ponto de vista financeiro) é abonatório da obra: custa só cem escudos.

● DOMINGO É A FESTA

Conforme já noticiámos é no próximo domingo o convívio da nossa Cooperativa, nas matas de Esmoriz, ao lado do Pavilhão desportivo daquela vila. Para além do convívio, há de tudo para todos, contrariando o Mário Mata que diz que «Não há nada para ninguém!» Desporto, praia, ilusionismo, jogos tradicionais, comes e bebes, além da «sorna» à sombra dos pinheiros... Não se esqueça; É já no Domingo...

● Farmácias

- Quinta — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 920092
- Sexta — Teixeira — Av. 8 Centro Comercial - Tel. 920352
- Sábado — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 920331
- Domingo — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 920250
- Segunda — Farmácia Higiene — Rua 19 n.º 393 - Tel. 920320
- Terça — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 920092
- Quarta — Teixeira — Av. 8 Centro Comercial - Tel. 920352

Mare Viva

SEMANARIO

Director: ANTONIO SANTOS
Redacção: RUA 62 N.º 251-1.ª TEL. 921621 — ESPINHO
Propriedade: NASCENTE — COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, S. C. R. L.
Fizeram este número: António Santos, Luís Costa, Nuno Barbosa e Victor Sousa (redactores); Ana Maria, Augusto Mota, Clara Cervantes, Daniel Dias, Eugénio Morais, José Cruz e Manuel Fonseca (colaboradores de redacção).
Composição e impressão: TIPOGRAFIA MENESES — COOPERATIVA GRAFICA DE ESPINHO, S. C. R. L. RUA 14 N.º 903 — TELEF. 921016
Tiragem média: 1.500 exemplares

Relatório de Junho da PSP

Segundo o habitual relatório mensal da PSP, referente à cidade de Espinho, os índices de criminalidade no passado mês, mantiveram a sua tendência decrescente, excepção feita ao roubo de carros e de objectos deixados dentro do mesmos. Aliás, segundo o parecer do Comando Distrital dessa Corporação, a época de férias que vivemos, desperta «apetites» neste campo, por parte dos tãos chamados «amigos do alheio».

Ainda segundo o comunica-

do a que temos vindo a referir, a Secção local da PSP, procedeu a várias operações das quais, semanalmente, temos vindo a dar conta aos nossos leitores.

Durante o corrente mês, e no que respeita ao trânsito, a acção da PSP tem incidido sobre a fiscalização do cumprimento dos impostos de Compensação, sobre veículos, e de circulação, para além da normal e sempre necessária verificação da legalidade da condução.

Salão Madame

Ensina-se curso completo de cabeleireiro (ensino unisexo)
Rua 18 n.º 582-1.º Esq. ESPINHO

Cinema

Quinta-feira, 23
40 IDADE PERIGOSA

M/ 18 anos
O eterno problema da paixoneta com diferença de idades em que a mulher, quando mais velha, fica sempre em desvantagem, pois até parece mal. Esta película bem faz o esforço para contrariar essa impressão, mas não vai longe. Por outro lado, não esquecer que já tem uns anos largos, portanto, uma reposição. (a fita é claro).

Sexta-feira, 24
UM PEQUENO CIRCULO DE AMIGOS

M/ 13 anos
A amizade de uma época já distante recordada tempos depois tem sido objecto de vários filmes. Enquanto uns, caso de Ettore Scola, o tratam com um talento tal que o enriquecem de sentimento e in-

Que se passa no Centro de Dia da Terceira Idade?

Quando surge um «diz-se, diz-se», as pessoas falam, comentam e logo toda a gente fala do assunto. Isto para dizer que tomamos conhecimento de que no Centro de Dia da Terceira Idade existe um certo mal estar. Na sua origem estaria a presença de funcionárias contratadas para a substituição de uma outra que, por motivos de saúde, se viu impedida de trabalhar temporariamente. Contactámos alguns dos idosos que frequentam aquele Centro, que nos disseram que existe uma pressão sobre algumas das funcionárias deste centro para que deixem os seus postos de tra-

de Dia da Terceira Idade, não consigo ver onde possa haver problemas. Não é verdade que alguém queira despedir ou demitir quem quer que seja. Penso que existe um núcleo de contestação que pretende atingir uma ou outra pessoa da Mesa, mas são pouco fundamentadas as questões colocadas. O Centro existe para estar ao serviço dos idosos e só isto é que nos motiva. Por outro lado, não podemos permitir que este Centro, possa vir a ser desvirtuado, pois desempenha uma missão específica e assim irá continuar.» Assim nos caracterizou Marçal Duarte a situação ainda antes



Uma reunião, anteontem, poderá ter esclarecido tudo.

balho, para estes serem ocupados por outras pessoas. Todo este processo começou a não ser visto com bons olhos pelos idosos que frequentam o Centro, e daqui para a confusão foi um passo. Iniciaram um movimento para que a Mesa da Santa Casa da Misericórdia os ouvisse, o que foi aceite, tendo a reunião sido aprazada para a passada terça-feira.

PROVEDOR DA MISERICÓRDIA DIZ QUE TUDO VAI BEM

«Tudo corre bem no Centro

da reunião acima referida. Contamos poder abordar esta questão mais desenvolvimentalmente no próximo número.

LAR DA TERCEIRA IDADE VAI FUNCIONAR

Soubemos também pelo provedor da Santa Casa da Misericórdia que o Lar da Terceira Idade entrará brevemente em funcionamento. Está situado na rua 14, entre as ruas 21 e 23. Estão a ser dados os últimos retoques indispensáveis para que esta obra inicie a sua função social, até que o novo Lar em Anta esteja construído.

Academia de Música deu espectáculo de Ballet

Decorreu no passado dia 15, quarta-feira, mais um espectáculo da Escola de Ballet da Academia de Música de Espinho, este ano integrado nas comemorações do 20.º Aniversário daquela instituição.

O local foi naturalmente o Teatro S. Pedro, literalmente cheio, para assistir à festa anual do trabalho que ao longo de 12 meses a prof. Adriana Domingues e seus alunos desenvolvem.

Com três partes distintas, a qualidade do espectáculo acompanhou o seu desenrolar, sendo a terceira, a parte que mais agradou ao público presente, não só pelo facto de a própria professora entrar no número, mas também porque foi o que durante a noite mais nível revelou. Parabéns também a Orlanda Cruz, que do quadro não desmereceu.

Quanto à primeira e segundas partes, constituíram em geral apresentação de todos os alunos, primeiro os mais pequenos, depois os mais crescidos. Nestes, é de notar algumas falhas de ordem técnica,

que no entanto são perfeitamente compreensíveis. Na verdade, que mais se pode exigir à prof. Adriana Domingues? Tendo a seu cargo um sem número de alunos, como lhe seria possível anualmente apresentar sempre algo de diferente e com grande qualidade? Daí, pensamos, surja a razão que justifica a escolha de uma coreografia de certa forma simples e de não muito difícil apreensão.

No cômputo, o público saiu satisfeito e os executantes com a certeza de que vale a pena continuar.

Para o seu lar papéis pintados laváveis COLOWALL. Plásticos para cozinhas e casas de banho, alcatifas, etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TELEFONE 921739

Trav. da Rua 5 — ESPINHO

CME desencadeia operação de limpeza

DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS E CONTACTOS PORTA-A-PORTA

A iniciativa de Ocupação de Tempos Livres que está a decorrer um pouco por todo o País foi um dos motivos que levaram a CME a desencadear estas acções de sensibilização. Isto porque quatro jovens integrados no OTL estão a participar na iniciativa a que nos estamos a referir. Durante cerca de uma semana estas jovens foram dinamizadas para o problema, tendo mesmo efectuado uma visita à Fertor. Segundo José Catarino, a operação decorrerá em duas fases. Numa primeira, que já está a decorrer, procede-se à distribuição de panfletos com recomendações aos munícipes sobre a forma de se desfazerem dos lixos domésticos, e cujo texto publicamos em anexo. Estão também a ser distribuídas tarjetas que versam aspectos relacionados com o problema.

Numa segunda fase, serão feitos contactos porta-a-porta, no sentido de proporcionar uma informação mais directa, pondo o cidadão mais a par dos problemas. Serão ainda, no decorrer desta fase, distribuídas amostras gratuitas de sacos próprios para lixo. Como é evidente, a Câmara espera de todos os espinhenses o melhor acolhimento a dispensar aos entrevistadores.

VAMOS TER A PRAIA LIMPA?

A limpeza da praia, principalmente durante a época balnear, é também um objectivo que os Serviços municipais de limpeza se propõem atingir. Num primeiro passo, basea-

ram-se numa experiência levada a cabo pela Câmara Municipal de Almada, em relação à praia da Costa da Caparica — o Lixoteste. Como o leitor pode ver, no texto que publicamos em anexo, o Lixoteste é um passatempo que tem, simultaneamente, uma função pedagógica. Ele será distribuído por alguns utentes da nossa praia aos domingos, de quinze em quinze dias. Pelas perguntas que nele são postas, facilmente se conclui que a sua finalidade principal é a de sensibilizar as pessoas para o facto de passarem a ter mais cuidados referentes a uma maior limpeza da praia.

A CAMPANHA CONTINUA PARA ALÉM DO VERÃO

De facto assim é. A partir

continuação da página 1

de Outubro, depois da abertura do ano escolar, serão levadas a cabo campanhas de dinamização a nível escolar. Isto porque «de pequenino se torce o pepino»... Entretanto, os Serviços de Limpeza procederão à desratização do Rio Largo, da Ribeira de Silvalde e dos esgotos. Está já a decorrer uma operação de desinsectização nos contentores e áreas envolventes, que constará duma série de oito tratamentos quinzenais. Espera-se ainda para o fim de Setembro a chegada de mais uma viatura própria para a recolha do lixo.

Estes são, duma maneira geral, os pontos principais desta iniciativa da CME, subordinada ao lema «Defenda a sua saúde-colabore na higiene de Espinho».

RECOMENDAÇÕES DA CME

- 1 — Apresente o lixo à recolha em sacos ou recipientes tapados. Evitará que animais remexam o lixo e o espalhem.
- 2 — Procure usar um só recipiente para todo o seu lixo. Facilita uma recolha rápida.
- 3 — Ponha o lixo na rua o mais perto possível do hora de recolha. A exposição ao tempo é poluidora.
- 4 — Se utiliza os CONTENTORES, deposite neles lixo acondicionado em sacos bem fechados. Conseguirá assim que se mantenham limpos, sem resíduos, sem moscas e maus cheiros.
- 5 — Não use os contentores para além da sua capacidade. Quando cheios, deposite à sua volta o lixo em sacos bem fechados.
- 6 — As tampas dos contentores devem poder ficar sempre fechadas.
- 7 — Apresente para recolha apenas os lixos domésticos. Não deposite animais mortos ou coisas semelhantes.
- 8 — Não é permitido remexer, remover ou recolher os lixos contidos nos contentores.
- 9 — Se tiver problemas com lixos que não saiba como remover, contacte os Serviços de Higiene e Limpeza.

ESPINHO CONTINUA NA COSTA VERDE!

Espinho não fará parte da região de Turismo de Aveiro, com designação oficial ainda por encontrar, e que se encontra em fase de formação, com a discussão entre as câmaras do distrito de um projecto de diploma que prevê a sua criação.

Dezassete autarquias distri-

tais deram já o seu acordo à integração na nova região turística, tendo a Câmara espinhense recusado proceder da mesma maneira por considerar que este conselho se encontra muito mais vocacionado para fazer parte da região turística que tenha o Porto como núcleo central. Disto mesmo a Cá-

mara informou a Assembleia Municipal, para esta ratificar a sua decisão, o que virá certamente a acontecer, continuando assim Espinho, para já, ligado à chamada zona da Costa Verde, até uma melhor definição das futuras regiões turísticas a criar.

Semana Astronómica vem prometendo

Iniciada no passado domingo, decorrerá até ao fim da semana, uma iniciativa do GEU (Grupo de Estudos do Universo), que tem o nome de 2.ª semana astronómica de Espinho. A decorrer no salão nobre da Piscina, ela bem pode ser o pretexto para a ocupação de uma parte da sua noite. Se damos esse exemplo, foi porque o seguimos. Depois de vista a exposição que se

encontra aí permanentemente montada, ficámos logo com a ideia de que esse ano a semana astronómica iria ser superior à realizada o ano transacto. E na verdade, parece que assim tem sido...

Bastante material, de indiscutível beleza e valor documental, bem distribuído por uma série de placards, constituem a exposição, montada em grande parte com o apoio da Asso-

ciação Portugal-URSS, Embaixada dos EUA e Planetário Gulbenkian.

A semana ainda não terminou, por isso ainda está a tempo. Por nossa parte, contamos no próximo número fazer um pequeno balanço de mais esta iniciativa de um grupo de jovens, o GEU, que por curiosidade até tem um cosmonauta a sócio honorário: é ele Viktor Gorbatko, ainda recentemente visto e ouvido na nossa cidade.

CHURRASCARIA **A Grelha**

Especialidade em frango e coelho de churrasco à angolana — Codornizes — Bifanas — etc.

Rua 8 u.º 615 Telef. 923442 ESPINHO

NUNO A. PEREIRA

PSIQUIATRA
MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

CONSULTÓRIO: RUA 31 N.º 321
MARCAÇÕES — 18,30 H. — 21,30 H.
TELEFONE 920689 — ESPINHO

Casa MARRETA
Pedro da Silva Lopes

Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas,
Enguias, Caldeiradas, Açorda
de peixe, Bons vinhos.
RUA 2 N.º 1355 — ESPINHO
TEL. 920091

RAICA

PRONTO A VESTIR
HOMEM - SENHORA

Rua 62 n.º 101 - Tel. 922896
ESPINHO

Talho e Charcutaria
CENTRAL

SERVIR BEM
BOAS CARNES
Rua 15 n.º 268 — ESPINHO
Tel. 921929

Pinto de Matos

Articulações
Fracturas e Doenças dos Ossos e
Articulações
REUMATOLOGIA
Rua 19 n.º 364 - 1.º — Telef. 921218
ESPINHO

CLINICA GERAL

J. Pinheiro de Moraes

Rua 20 n.º 390
TELEF. 920452

Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520 - 1.º
Telefone 921014
ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS
NA

BOUTIQUE MI

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

Rubi

Relojoaria — Ourivesaria

Ivo dos Santos Coelho

Rua 23 n.º 360 - Tel. 920592
ESPINHO

**OTL — 300.000 contos mensais pagam
trabalho a 13.000 jovens**

Da conversa que tivemos com dois responsáveis pela OTL dos jovens (o Dr. Carlos Borrego e Marçal Duarte) retirámos declarações importantes, algumas conclusões, bem como certos dados e números que completam o relato.

A primeira informação foi de que a iniciativa é da Secretaria de Estado de Emprego, não sendo esta a primeira que se realiza. O FAOJ apareceu aqui como um dos organismos dinamizadores de todo o processo; efectivamente foram contactadas, a partir da SEE, mais seis secretarias e direcções-gerais, inclusivé a Secretaria de Estado da Educação, a qual se encontra ligada ao FAOJ. Há portanto que dar o seu a seu dono, sem retirar no entanto todo o mérito e empenho revelado pelo FAOJ (se bem que tenha havido falhas, sendo disso exemplo a informação que este organismo prestou, no que se

referia às remunerações. Disse o FAOJ que o montante a receber por cada indivíduo seria de 200\$00, quando efectivamente será de 250\$00.

Da conversa apercebemo-nos que a orgânica administrativa anda um pouco emperrada. A burocracia não é único empecilho; a verdadeira falta de ligação entre os organismos centrais e entre estes e as autarquias é uma triste realidade. Na sequência do lançamento da OTL, a SEE enviou às Câmaras Municipais a proposta no sentido da aderência destas à realização. No entanto, disse-nos o dr. Carlos Borrego «não houve quem ligasse ao nosso officio. Só depois do contacto pessoal feito pelos conselheiros vocacionais é que o processo começou a ser desencadeado». Isto mesmo aconteceu em Espinho, onde por solicitação camarária a SEE aceitou a aceitar inscrições para a OTL quando

efectivamente o prazo já havia sido ultrapassado.

Ainda segundo o dr. Borrego «a iniciativa havia morrido por falta dos outros canais que foram chamados a intervir. Não foi a minha secretaria que falhou, a Sec. de Estado do Emprego, mas sim algumas entidades a quem solicitamos apoio».

Apesar dos contratempus a iniciativa-OTL avançou mesmo. Do seu custo, calcula-se que rondará entre os 200 mil a 300 mil contos. Quanto aos jovens que se encontram a trabalhar, pode-se adiantar que rondarão o número dos 13 mil. Concretamente no nosso distrito são 700, estando 320 dependentes do centro de emprego de S. João da Madeira. Em Espinho, e na altura em que fizemos este trabalho, encontravam-se a trabalhar 45 jovens, que começaram as suas funções no passado dia 6.

«Estava farto de não fazer puto e... inscrevi-me!»

Para o assunto ser suficientemente abordado, seria necessário conversar com aqueles que constituem a razão desta iniciativa. Foi isso que fizemos: procurámos pela cidade e lá encontramos uma brigada de jovens em pleno esforço. Depois demos um salto ao posto de turismo e registámos também a opinião do indivíduo que aí foi colocado.

Quem são, o que fazem habitualmente, porque fizeram esta opção, estas algumas das questões que lhes levantámos.

Deixar as férias, trocá-las por algum trabalho. O fastio de 90 dias «ao alto»? A busca de realização pessoal, do fazer alguma coisa de produtivo? Ou o simples arranjar de «umas coroas»?

O Alfredo Jesus Carvalho tem 24 anos, já cumpriu o serviço militar, estuda e está desempregado. Porquê o concurso para a OTL da Secretaria de Estado de Emprego?

«— Juntaram-se vários factores que me levaram a ter esta opção: a hipótese de trabalho por um período de três meses, a necessidade de ocupar o tempo e também a remuneração que recebemos. Estou farto de não fazer puto e era bestial se o trabalho se prolongasse por mais tempo, pelo menos para aqueles que não pretendem continuar a estudar. O sr. Marçal adiantou mesmo que esta é uma boa hipótese de lançamento para um 1.º emprego.»

Quanto à iniciativa penso que é extraordinária, pois permite um determinado tipo de trabalho, em que o grupo e o colectivo é que sobressaem. É sem dúvida uma boa ideia e que está muito batida no estrangeiro».

Deixámos o Alfredo com a espátula e o balde, a limpar os cartazes e fomos falar com uma colega sua, da mesma brigada de limpeza. Disse-nos a Maria Margarida Coelho, de 17 anos:

«— Eu meti-me nisto para passar o tempo e arranjar também algum dinheiro. Depois disto tenciono continuar a estudar, mas, se conseguisse emprego permanente não hesitava na escolha continuaria no entanto os estudos, quer fosse de noite ou de dia.»

Depois, no posto de turismo da rua 23, entre a simpatia de um turista estrangeiro e a compreensível antipatia de um português (se o primeiro pode dar 30 contos por uma casa de Verão, o segundo passa o ano inteiro a alombar com a subida constante do custo de vida...), o Júlio Manuel Soares, de 22 anos, arranjou tempo para nos dar o seu depoimento, ele que é mais um dos jovens empenhados nesta iniciativa:

«— Eu estudava e tenciono continuar. Ao contrário de algumas pessoas que encaram isto como a possibilidade de arranjar emprego definitivo, e esta é de facto uma hipótese para quem não queira continuar os estudos, o meu objectivo primordial é de facto ocupar o tempo e estabelecer contacto com mais gente, novas caras.»

Quanto ao horário de trabalho é variado conforme as conveniências de cada um; no entanto trabalhamos seis horas e meia diárias, para que a hora e meia a menos permita trabalharmos ao fim-de-semana».

Quanto ao horário de trabalho é variado conforme as conveniências de cada um; no entanto trabalhamos seis horas e meia diárias, para que a hora e meia a menos permita trabalharmos ao fim-de-semana».

Posições de Soares reforçadas em Aveiro

Duas listas, com base em duas moções, foram apresentadas ao Congresso da Federação do PS do distrito de Aveiro, tendo obtido larga maioria de delegados a Comissão de Federação, órgão máximo daquela organização socialista, a moção designada por «Novo Rumo para o PS», identificada com as posições do secretário-geral do partido. Assim, os apoiantes do «Novo Rumo» viram eleitos 34 delegados seus, enquanto a moção que se apresentava sob o ténio «Um programa de acção política para o distrito de Aveiro», considerada próxima das posições do ex-secretariado nacional, fez eleger 17 delegados. Entretanto, na eleição realizada em Espinho para os delegados ao Congresso, a lista A — «Novo Rumo» — tinha feito eleger

João Ferreira da Veiga, Antenor Sá Pereira, Julião Pedrosa e Maria Assunção Garcia Pinto, enquanto pela lista B tinham sido eleitos António Madureira Gil e António Furiel Ruano.

Voltando ao Congresso da Federação, de salientar o facto invulgar de ambas as moções acima referidas terem sido aprovadas, uma vez que não foram votadas em alternativa. A votação em relação a cada uma foi a seguinte: «Novo Rumo» registou 51 votos a favor, 21 contra e 13 abstenções, enquanto o «Programa de Acção» obtinha 30 a favor, 28 contra e 27 abstenções. Aliás, as moções não diferiam muito uma da outra, residindo porventura a diferença maior no facto de a segunda de-

fender explicitamente a não realização de alianças do PS quer com a APU, quer com as forças da AD. Mário Soares esteve presente no Congresso, tendo feito um discurso em que, nomeadamente, defendeu a realização de novas eleições, caso a AD venha a afirmar que não pode governar, que não pode pôr em prática o seu projecto.

Já na próxima sexta-feira reúne o agora eleito Congresso da Federação, formado pois por 51 elementos, para eleger o executivo da Federação. Para essa eleição deverá aparecer apenas uma lista, já que a eleição não se fará pelo método de Hondt mas sim por maioria simples, o que dá todas as possibilidades aos apoiantes da moção «Novo Rumo».

ALGUNS REPAROS

Uma iniciativa como esta, em que é proporcionada uma ocupação mais ou menos interessante dos tempos livres a troco de uma remuneração que bem pode servir para ajudar a custear as despesas de férias naturalmente que atrai muitos jovens, e foi isso mesmo que aconteceu em todo o país e particularmente em Espinho. Foram largas as dezenas de estudantes e jovens em geral que procuraram a forma de preencher a ficha, de abrir a hipotética porta de acesso a um emprego temporário que pode ser o trampolim para algo mais estável. A iniciativa é sem dúvida interessante, ninguém porá em dúvida. Mas do interessante ao êxito total vai mais alguma coisa, o cuidar de alguns pormenores, que à partida simples e evidentes, têm mesmo assim a sua importância. Referim-nos à escolha dos jovens e aos critérios adoptados. Daqui vai o nosso reparo à insuficiência dos dados solicitados pela ficha de inscrição, único meio utilizado para a selecção feita: pergunta-se o número de irmãos, as habilitações literárias, os interesses e ocupações de cada um. Esquece-se o rendimento familiar, factor importante e sempre presente em escolhas do tipo; esquece-se uma pergunta tão simples como a de que inglês e francês fala cada um dos auto-propostos (lembramo-nos que parte das actividades, por sinal as mais procuradas, estão ligadas ao apoio a turistas).

Um outro reparo que julgamos imprescindível, porque motivou algum desagrado, é o facto de na análise de cada um ser previamente conhecido o respectivo nome. Concerteza que o anonimato seria à partida a dar entrada de que apenas os dados entrariam no critério de escolha. Não queremos com isto acusar alguém em particular, mas apenas sugerir, para prevenir situações aborrecidas e pouco idóneas.

Por fim, o nosso último reparo vai para o poder central, sem dúvida o principal impulsor desta iniciativa. Como já dissemos, a importância e interesse de uma ocupação de tempos livres como esta, é indiscutível. No entanto, e se raciocinarmos minimamente sobre o assunto, verifica-se ser sintomático o facto de se proporcionarem 3 meses de trabalho a alguns milhares de jovens, descorando-se completamente a outra parte da questão, os quase 200.000 jovens que buscam o 1.º emprego.

Seria bom que o poder central juntasse o útil (empregos para 200.000) ao agradável (o caso desta iniciativa O. T. L.).

3 meses de ocupação remunerada, é como dar uma chiclete a uma criança. Só que o doce vai-se depressa...

Assembleia Municipal

continuação da página 1

cento do vencimento do Presidente da Câmara, que no momento é de 45 contos. A Assembleia entrou também na era da electrónica, como diria Luís Gomes, seu Presidente, ao ser inaugurada a instalação sonora e gravação das sessões. Vamos a ver agora se os mais caladinhos ganham coragem para se fazerem ouvir.

Uma moção da APU, apresentada por Augusto Castro, foi o pontapé de saída para uma discussão generalizada sobre o recente aumento dos deputados nacionais. «A APU considera que o Governo tem procurado impor um tecto salarial de 16% aos trabalhadores e escandalosamente prevê aumento dos deputados em 50% que com as ajudas de custo e senhas de presença poderão atingir os 80 e 115 contos mensais» diria. Esta moção que não passou, já que o PS se recusou a votá-la e a AD a considerou oportunista, viria a ser rejeitada pela mesa, por entender que a mesma nada tinha a ver com problemas locais.

QUEM RESPONDE?

Muitas questões foram levantadas e ficaram a aguardar resposta. Perguntas e recomendações vieram de todas as bancadas, mas não encontraram destinatário. Aqui ficam algumas.

«Tem-me constado que a Câmara Municipal pensa adquirir o Teatro S. Pedro. Queriam aqui alertar que a CM não está vocacionada para explorar casas de espectáculo, assim como não está para agente de compra e venda de propriedades. Tememos que a CM tenha a tentação de explorar uma sala de espectáculos por via directa. Poderão aparecer aproveitamentos de ordem política. Com certeza teremos lá sessões de canto livre dia sim, dia não, o que não é saudável» Alcindo (AD).

«É um escândalo o estado da rua de divisão entre Espinho e S. Félix da Marinha. Apelo à Câmara para o seu arranjo, bem como para que se proíba o estacionamento de um dos lados da rua 20, entre a Igreja e o Cemitério». — Alvaro Duarte (AD)

«Li um artigo no Maré Viva sobre os transportes e a simultaneidade dos horários dos combóios com as camionetas. Recomendando à Câmara Municipal para que acione junto da empresa a alteração dos horários» Madureira Gil (PS)

«Casas da Marinha, o que se passa? Tribunal novo edifício para quando? 3.ª via da CP? Os terrenos da CP junto à avenida 24 já estão ou não libertos?». Era Avelino Zenha que queria saber isto tudo mas ficou sem resposta.

«Paramos é uma freguesia com muitas casas clandestinas. De certeza que as não vão demolir. Isso prometeu-se nas campanhas eleitorais. O que as pessoas precisam é que as casas sejam legalizadas. É preciso que lhes deem água e luz. Também não percebemos como é que a Câmara agora diz que a verba de 3000 contos que distribui às Juntas só sairá se houver obras orçamentadas. As Juntas são competentes e têm os seus órgãos de fiscalização e não foi esse o espírito da proposta aprovada. Alerto ainda para o problema da estrada da Praia, é impossível ali transitar devido à poeira, especialmente em dias de vento.» Carvalho e Sá (Junta de Paramos).

Tanto a Câmara como os Serviços Municipalizados viram as suas propostas de pessoal aprovadas com a criação dos lugares julgados necessários, o que nem sempre quer dizer entrada de novos trabalhadores mas muitas vezes conseguir a situação legal para a promoção de alguns funcionários. Quanto aos orçamentos suplementares da Câmara e Servi-

ços, vieram a ser aprovados em reunião de continuação dos trabalhos, realizada na última segunda-feira. E sem grande polémica, com Jorge Carvalho (APU) a lamentar a falta do parecer do Conselho Municipal, e o PS a criticar a falta de realização de obras pela Câmara.

Será verdade?

Antenor Pereira denunciou uma situação que entendemos deve ser aclarada para que não fiquem dúvidas em ninguém, isto sem nenhuma intenção ou vocação policial. Um jornal não pode deixar de averiguar sempre a verdade dos factos e informar os seus leitores.

Antenor: — Quero relatar uma acusação que mexe com todos nós e também com a Câmara, que ofende a dignidade de todos os que servimos nestes órgãos autárquicos. Um município fez afirmações de que se estão a desviar fundos da autarquia para particulares.

Luís Gomes: — Sr. Antenor, esses assuntos são com a Polícia Judiciária.

Antenor: — Não, não. Proponho e requeiro que a Câmara me diga quem foram esses particulares e que dinheiros foram gastos e se é mentira, que sejam pedidas responsabilidades ao município, que, se me for pedido direi quem é.

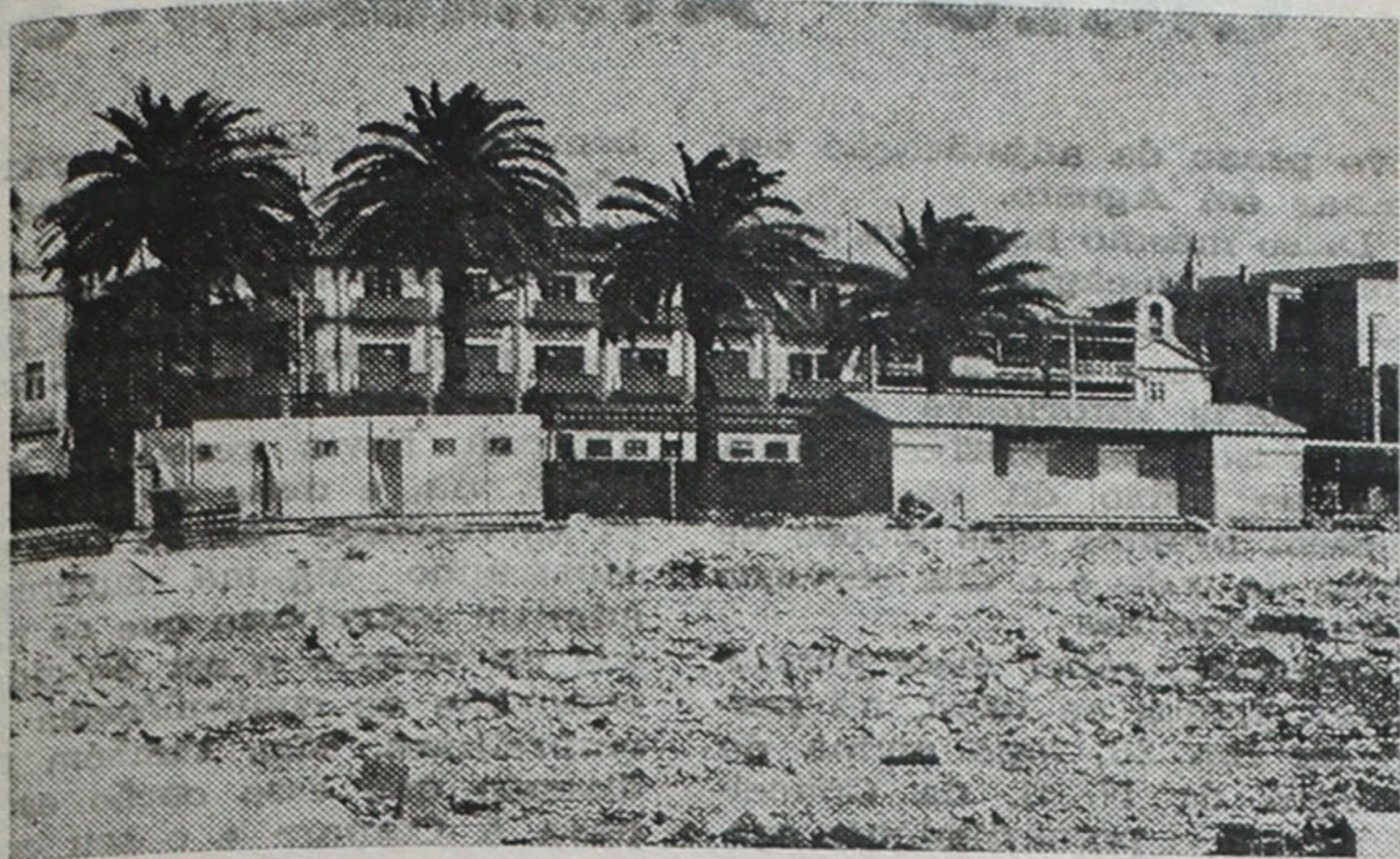
Aguardemos que a Câmara queira saber quem é, já que nós, apesar de o termos tentado, não conseguimos.

O seguro paga

Depressa e bem há pouco quem, diz o ditado. Parece ser o que se passa acerca das obras da defesa da praia. Se é um consolo saber que elas avançam a bom ritmo, arrepiamos os cabelos perante situações como a que foi contada por Pereira Alves (AD). É sabido que as estradas com a passagem dos camiões carregados de pedra vão ficando intransitáveis, e alguém as terá de arranjar, mas como reagiria o leitor se ao circular visse cair junto do seu carro um daqueles pedregulhos com umas boas toneladas? Primeiro ficaria mudo, e quando recuperasse o fôlego tentaria saber e perguntar porque é que tal acontece. E sabem a resposta que Pereira Alves recebeu?

«Não se preocupe. Eu tenho um seguro que paga bem o senhor, se morrer».

Uma fiscalização da PSP à velocidade e carga daqueles camiões que semeiam muita pedra pelas estradas, não será necessária?...



AS BARRACAS VÃO PARA TRÁS

Câmara decidiu-se pelo ultimato

continuação da página 1

ção».

Entre os considerandos com que introduz a sua proposta, e que foram eliminados da aprovação final, José Catarino salientava o facto de o processo em causa se arrastar já há algum tempo e de o empreiteiro não ter tido em conta a deliberação da Câmara, o que tem como consequência que «cada dia que passa mais caricata se torna a situação, que é do conhecimento público, expondo-se esta Câmara ao ridículo e ficando numa posição muito ingrata para no futuro fazer cumprir as suas deliberações».

Chegado o caso a este ponto, torna-se evidente que é a própria imagem da Câmara que está em jogo, o que poderá explicar em parte a importância que acabou por recair sobre um problema que à partida não merecia talvez tanta atenção, e que é apenas mais um reflexo das más relações existentes entre o poder local e a Solverde, com ori-

gem em outras questões de muito maior gravidade e, essas sim, exigindo da Câmara uma atenção constante e a tomada de posições a tempo e horas e com todo o peso que lhe é próprio. Para já vive-se mais uma fase desta guerrilha local que alimenta algumas expectativas mas não deve distrair do acompanhamento de questões bem mais significativas. Mas o que acontecer neste caso poderá dar interessantes indicações para a futura actuação da Câmara em vários domínios.

Barracos já recuaram

No momento de encerrarmos esta edição chegamos a informação de que os barracos das obras estão a ser recuados, primeiro sinal de que a deliberação tomada pela Câmara está em vias de ser cumprida.

RESTAURANTE — SNACK - BAR

O PADRINHO

Especialidade da Casa: *Cabrito assado*

Aberto todos os dias até às 2 horas da manhã

Av. 24 n.º 697 - Tel. 920665 - ESPINHO



CICLOMOTORES DE ESPINHO

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 923800 — Apartado 107 — ESPINHO

A MODELAR

Telefone 923088



Rua 16 — Merc. Municipal 4500 ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de bolos com descontos das Caixas de Previdência

Carlos Albuquerque Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo

Endoscopia digestiva

CONSULTÓRIO

Rua 31 n.º 321

Tel. 924401 — ESPINHO

Junta de Freguesia de Silvalde

CONCELHO DE ESPINHO

AVISO

Torna-se público que estão abertas as inscrições, a partir do dia 10 a 31 de Agosto de 1981, para a atribuição de 7 (sete) casas das 8 (oito) que a Solverde doou à Freguesia de Silvalde e que constituem o conjunto habitacional da Quinta da Seara, nesta Freguesia de Silvalde.

Silvalde, 18 de Julho de 1981

PELA COMISSÃO RESPONSÁVEL

O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA

a) MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA

SUPERMERCADO DO LAR

Já inaugurou a sua nova Filial no PICÓTO/FEIRA NÃO PERCA — Veja a maior exposição de artigos para o lar

ALCATIFAS, PAPEIS, MÓVEIS, CANDEIEIROS, PAVIMENTOS, SECÇÃO DE CRIANÇA, etc.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

SEDE: Rua 62 N.º 227 - 231 Telef. 922986 — ESPINHO

FILIAL: Est. Nacional 1 Telef. 9643575 — PICÓTO - FEIRA

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

ESCRITÓRIO:

Rua 19 n.º 401 - 1.º

Telefone 920093

ESPINHO



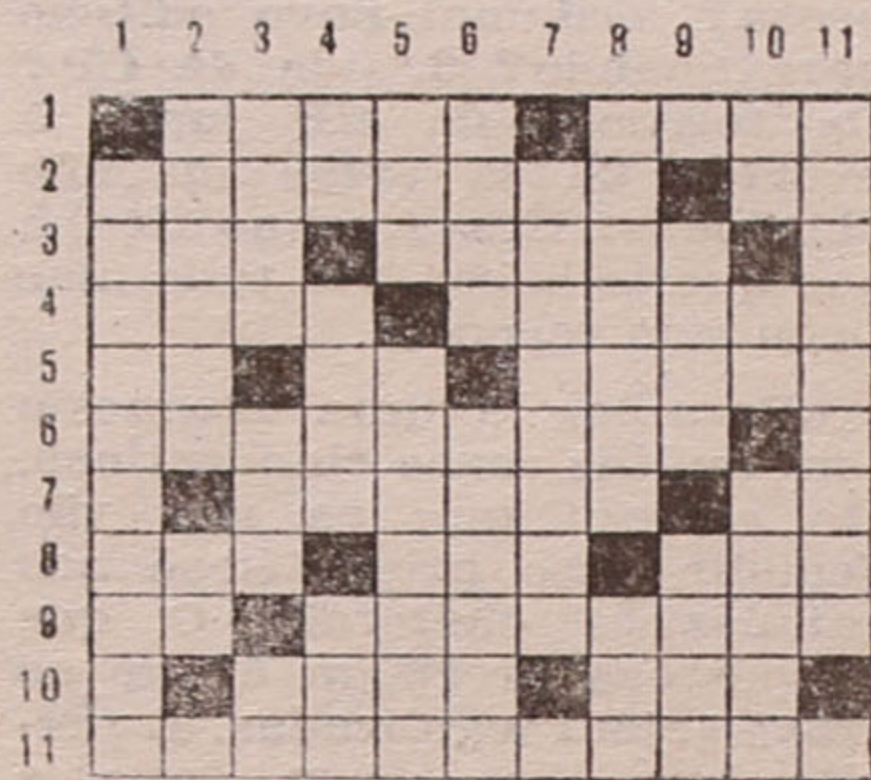
N.º 121

HORIZONTALS

1 — Título representativo de capital; enquanto estes vão e vêm folgam as costas; 2 — É o país da Europa mais à desamão; a mim; 3 — Nossa Senhora; até agora; 4 — Tomo para alvo; porto do Mar Negro onde os marinheiros se revoltaram em 1905 aprisionando o couraçado Potemkhim; 5 — Agora é «Antena 1»; prefixo de negação; puxais para cima; 6 — Venceram a Guerra da Secessão nos Estados Unidos; 7 — Se forem mal dados, fica-se com uma cicatriz com mau aspecto; o F grego; 8 — Fúria; tens; esforça-se; 9 — Observa; dou uma ajuda; 10 — Do contra; átomo eletrizado; 11 — É a segunda cidade da Irlanda do Norte.

VERTICAIS

1 — Chamava-se assim a armada espanhola que foi destruída em Trafalgar; 2 — Subcrevo; popa; 3 — Tribos; República Popular de Angola; prefixo de privação; 4 — Cabelo branco; mais melo e tínhamos um filme de Fellini; Centro Nacional Desportivo; 5 — Nome feminino; dos distritos de Braga ou Viana do Castelo; 6 — Malquerença; o seu verdadeiro nome era, imaginem, Iosif Vissoriovich Dzhugashvili; 7 — Infeliz; 8 — Sofras; distrito de Moçambique; 9 — Servem para voar ou planar; fazer ruído; 10 — I; silício; raiva; 11 — Diz-se que se esteve nas tintas para os Lusíadas e para Luís de Camões.



SOLUÇÕES DO N.º 120

HORIZONTALS

1 — Agostinho; 2 — Zé; er; Peron; 3 — Amar; ibis; 4 — Rateiam; itu; 5 — Flaubert; 6 — Arar atrair; 7 — Mós; análise; 8 — ID; elai; sei; 9 — Giap; DSF; FC; 10 — Atrasa; ia; 11 — Encestação.

VERTICAIS

1 — Azar; amiga; 2 — Ge; Afrodite; 3 — Atlas; ARN; 4 — Semear; EPAC; 5 — Traiu; al; sé; 6 — Rabanadas; 7 — NP; metais; 8 — Hei; rrl; fia; 9 — Orbitais; ar; 10 — OIT; ISEF; 11 — Insurreição.

OBRAS DO CICLO ATRASAM-SE

Não vem já muito longe a resolução do problema das instalações do ensino preparatório no nosso concelho, sem dúvida o sector escolar onde as condições de trabalho de alunos e professores, para não falar dos serviços de apoio, se aproximavam mais rapidamente da degradação completa. Partido em três bocados, três edifícios a cair de velhos, e fazendo em alguns casos perigar a segurança de quem os tem de usar, o Ciclo espera pelo momento de mudar de armas e bagagens para as novas instalações que foram prometidas pra o início do próximo ano lectivo.

Não vendo as obras avançarem com a rapidez desejada, ou pensando que nada se perdia em lembrar a «quem de direito» a situação em que se vem trabalhando no «triciclo», professores e encarregados de educação fizeram da Câmara sua medianeira nos recados que fizeram chegar à Direcção das Construções Escolares. E alguma razão tinham para não descansarem à sombra de promessas, porque parece (ou melhor, é já certo) que as obras não estarão concluídas em Outubro, apesar do respec-

tivo prazo da adjudicação terminar em Agosto.

Disso mesmo nos dava conta uma comunicação chegada a uma recente sessão da Câmara, em que o engenheiro-chefe das obras informava que se iria fazer os possíveis para que no início da aulas estivessem prontos dois blocos de salas de aula e o dos serviços administrativos.

Querendo saber mais pormenores, fomos ao local, ali perto da rua 33, logo acima do Colégio da N. S. da Conceição e ainda precariamente servido de acessos. Atendeu-nos o encarregado geral das obras que nos informou que estas estavam a ser orientadas no propósito de em Outubro estarem prontos os três blocos das salas de aulas, num total de 27, e que se programava para Março a conclusão do bloco dos serviços administrativos e cantina, bem como do ginásio e campo de jogos. Informou-nos mais que o atraso se devia à «carência de mão de obra especializada», que já tinha sido pedido à Direcção da Construção Escolares a prorrogação do prazo e que a empresa construtora não era iniciada na matéria, pois tam-

bém se ocupava de construções escolares em Forjães e na Lixa.

Esta informação, dada por quem está no terreno, e por isso mais do que fidedigna, não coincidia com a que a Câmara havia recolhido por outra via, e disso demos conta ao vereador Marçal Duarte. Mostrando alguma surpresa, admitiu entretanto que as coisas estivessem a ser dirigidas conforme as conveniências do empreiteiro. Mas também foi dizendo que essa opção escapava à Câmara e o seu controle era da responsabilidade da Direcção das Construções Escolares. Já quanto aos acessos, garantiu-nos que estavam a andar em bom ritmo e terão como eixo uma estrada que sairá da rua 33 e passará junto à piscina da Solverde.

Valham-nos ao menos as salas dirão os menos exigentes. Mas por muito optimismo que haja, já parece certo que sem serviços administrativos ali à beira, provavelmente sem sala para o corpo docente, e com o cimento a circular nas imediações, não vão ser muito tranquilos os dois primeiros períodos do próximo ano lectivo 1981/82.

Ernesto Ferreira
ODONTOLLOGISTA
Boca e Dentes
Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.
Telef. 921810 — ESPINHO

Casa especializada em artigos para Noivas
Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã
ESPOSABELA
Rua 12 n.º 589 — ESPINHO

CASA EMANUEL
O CHARME EM ACESSÓRIOS FEMININOS
BIJUTARIAS, CARTÉIRAS, POCHETTES, LENÇOS, LUVAS
ECHARPES, CHAPEUS BOINAS, GUARDA-CHUVAS ETC.
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE — 1.º ANDAR
Avenida 8 — ESPINHO

"O VIVEIRO"
Aquários - Alimentação
Aves - Peixes
Gaiolas nacionais e estrangeiras
Pombos Correios - Pintos do dia
Rua 23 n.º 51 e 52
Telef. 921622
Merc. Municipal — Espinho

O Recanto
ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS
Mobiliário Artístico
e Decorações
Rua 12 n.º 593 — ESPINHO
Telef. 923399

FONSECA
TECIDOS
MODAS
Rua 19 n.º 275 - Tel. 920413
ESPINHO

RESTAURANTE — SNACK - BAR
ONDA
Aberto até às 4 horas
Serviço permanente de Snack
Junto ao Casino — Telefone 922526 — ESPINHO

AGÊNCIA DOS
PNEUS FIRESTONE
GARAGEM AVENIDA
Manuel da Silva Ribeiro, Lda.
Alinhamento de direcções
Equilíbrio de rodas por sistema electrónico
Lavagem automática — Reboque Permanente
Ang. Av. 24 e Rua 29 - Tels. Ofic. 921730 - Resid. 922097 — ESPINHO

VALLY PRONTO A VESTIR
Visite-nos
Âng. das Ruas 19 n.º 416 e 18 n.º 580 — Telef. 921237
Modas e Confecções para Homem e Senhora
GOMES & GOMES, LDA.
Gerência de JOSÉ GOMES
(Ex-empregado da Casa Iglésias) **Visite-nos!**

ANTIGA AGÊNCIA FUNERÁRIA
MARIA DE LOURDES MONTEIRO OLIVEIRA (DUARTE)
RUA 11 N.º 545 — TEL. 921358 (a toda a hora) — ESPINHO
TRATA DE TODO O SERVIÇO FUNERÁRIO COM CARRO FÚNEBRE PARA QUALQUER LOCALIDADE

M MOREIRA OCULista
ÓPTICA
INSTRUMENTOS DE PRECISAO
RUA 27 N.º 700 4500 ESPINHO

AQUISIÇÕES DO SCE CONCLUEM ESTA SEMANA

Faltam avançados, mas já há quatro defesas centrais

«Caras novas» já asseguradas: Mendes, João Luís, Vivas, José Augusto, Balacó, Serra e Martin

Ainda com uma distribuição de cargos não completamente definida, a Comissão Administrativa do Sp. Espinho vem, apesar de tudo, tentando recuperar o tempo perdido, de modo a garantir à equipa de futebol uma presença digna no próximo Nacional da I Divisão. Não quer isto dizer que possa ser totalmente colmatada a grande sangria que a equipa sofreu, com o abandono de nove jogadores (Ma-

nuel José dizia a «A Bola», de 2.ª feira, que teria de «começar tudo de novo»), mas deve reconhecer-se o esforço que a CA, em cooperação com o técnico, vem desenvolvendo para poder conciliar as exigências competitivas duma primeira divisão com a austeridade a que o clube se vê forçado, dada a sua má situação financeira.

Assim, às aquisições de que demos notícia no nosso último número — Balacó, do Benfica

e Castelo Branco, José Augusto, do Oliveirense, Vivas, do U. Lamas e Domingos, guardas-redes, que regressa do Alcobaca, há que acrescentar os guarda-redes Mendes (ex-Académico de Coimbra), e João Luís (regressando do Farense) e os centrais Serra (ex-Varzim e internacional júnior pelo Braga) e o inglês Martin (ex-Vit. Setúbal).

Confirmam-se as subidas dos ex-juniões Armindo, Guedes e

Abreu, sabendo-se também que são definitivas as saídas de Pinto Ribeiro (que talvez abandone o futebol) e de Rodrigo.

A grande dificuldade reside nos avançados, que têm uma cotação mais elevada (demasiado para o SCE) no mercado futebolístico nacional. Moisés, do Belenenses, e Niromar, do F. C. Porto, foram contactados, mas outros clubes entraram na corrida e podem ter comprometido a sua contra-

tação.

Assim, e enquanto não se arranjam os tais dois avançados, o plantel está assim constituído: Ricardo, Domingos, Mendes e João Luís (guardas-redes), Raúl, Vivas, José Augusto, Balacó, Serra, Martin e Vítor Manuel (defesas), João Carlos, Ruben, Carvalho, Jacinto, Abreu e Guedes (meio-campo) e Moinhos, Vitorino Hermínio e Armindo (avançados).

VOLEIBOL

Gregos no caminho do Sp. Espinho

O Sporting de Espinho já conhece o seu adversário na Taça dos Vencedores das Taças em voleibol. Ou melhor, não conhece, pois ainda só sabe que é da Grécia, já que a taça ainda não foi decidida naquele país.

Mas, qualquer que venha a ser o adversário, certamente que será uma equipa de grande categoria, a avaliar pelo nível que o voleibol grego já alcançou na esfera europeia, como o atestam o seu recente 1.º lugar na Taça da Primavera e a vitória que há alguns meses alcançou sobre a Itália, que é «só» vice-campeã do mundo.

Se o SCE não teve sorte em termos de poder pensar na sua continuidade na prova, já os apreciadores de voleibol locais se podem sentir satisfeitos pelo que o sorteio lhes trouxe de garantia de verem um jogo de alto nível. Há ainda a questão da viagem à Grécia, que já deve ter o tesoureiro do clube a fazer muitas contas...Vá lá um esforço, que os rapazes merecem.

Entretanto, está já assegurada a continuidade de José Moreira. Será coordenador técnico da secção nas próximas três épocas.

É tempo de Futebol de Salão

Em tempo de defesa do futebol «rei», o futebol de salão aproveita a oportunidade para também fazer o gosto ao pé. E os torneios do SCE e da AAE aí estão mais uma vez.

O do SCE já se encontra na parte derradeira da fase preliminar, envolvendo 26 equipas e disso daremos mai pormenores na próxima semana. Mas também o da AAE se prepara: as inscrições já abriram, fecham no dia 31, e o torneio começa a 5 de Agosto.

II MINIMARATONA DO ACADÉMICO DE ESPINHO

Após o êxito que constituiu a I Minimaratona, realizada no ano passado, o Clube Académico de Espinho encarou com optimismo a reedição da prova, tendo a seu favor a experiência organizativa recolhida nas diversas provas pedestres e, sobretudo, na primeira edição desta prova.

Diga-se desde já que, no que se refere à organização, houve progressos, apesar de o amadorismo continuar a pesar. Mas já a abertura das diversas provas (a principal e as que antecederam) a atletas filiados redundou em alguma diminuição de inscrições. O CAE apostou, mas talvez o tenha feito cedo de mais, resultando que o número de atletas filiados não foi muito grande e que algumas equipas de não filiados decidiram não vir, talvez pensando que, em confronto com federados, as suas hipóteses de arrancar prémios seriam diminutas. Não é que esses atletas só corram para as taças ou medalhas, mas quando a viagem não é muito curta (de Valbom, por exemplo) pensa-se sempre duas vezes...

Mesmo assim foi numeroso o número de inscrições (cerca de 150) e houve a assinalar a presença de novas colectividades da região, casos do Silvaldinho, do Espinho Juncal e do Riomeão, o que sempre se regista com agrado.

Nas provas para os mais novos não houve surpresas (esperava-se por exemplo a vitória de António Natário, do SCE), nem mesmo na Minimaratona onde Manuel Sousa, do FCP ganhou naturalmente o escalão de veteranos, José Lino, do SCE, os seniores, e Rui Pinto (FCP) e Augusto Rachão disputaram muito bem o primeiro lugar de juniores.

O que não é habitual é que a vitória absoluta fuja ao escalão sénior, mas foi o que sucedeu: os dois primeiros foram juniores e só no terceiro lugar

apareceu José Lino. Outros registos: o domínio do SCE nos juniores masculinos, a boa presença dos (poucos) atletas do FC Porto, com duas vitórias individuais, as já tradicionais boas corridas dos veteranos do CAE e o facto singular de três equipas quase desconhe-

cidas, ficarem em 1.º lugar nos seniores masculinos, tendo de ser desempatados pelo lugar do seu atleta melhor classificado.

Foi, enfim, uma boa jornada de atletismo no domingo de manhã. Pena só o calor, que fez com que muitos dos junio-

res seniores e veteranos que partiram para os 10.000 metros da Minimaratona não tivessem chegado ao fim.

O CAE tem boas razões para começar já a programar a Minimaratona de 1982, e talvez para pensar se deve ou não haver atletas federados.

Dois juniores à frente de todos

CLASSIFICAÇÕES

FEMININO 11 AOS 15 ANOS

1.ª — Irene Oliveira Pereira, (Águias Taboça); 2.ª — Lurdes Sousa Costa (Águias Taboça); 3.ª — Alcina Soares (Desp. Coimbrões); 4.ª — Elsa Costa (Águias de Taboça); 5.ª — Elisabete Oliveira (Desp. Coimbrões).

Equipas: 1.ª Águias de Taboça

MASCULINO 11 AOS 15 ANOS

1.º — António Natário (SCE); 2.º — M. Ribeiro (SCE); 3.º — José Augusto (SCE); 4.º — João Paulo (SCE); 5.º — José Sá (SCE); 6.º — António Silva (CAE); 7.º — Domingos Costa Alves (Desp. Idanha); 8.º — Augusto Pinhal (Ind.); 9.º — Mário Victor (SCE); 10.º — José Manuel Pais (ind).

FEMININOS 7 AOS 10 ANOS

1.ª — Sónia Sandra (Desp. Coimbrões); 2.ª — Fernanda Soares (Desp. Coimbrões).

MASCULINOS 7 AOS 10 ANOS

1.º — Celestino Pereira (CAE); 2.º — José Américo (CAE); 3.º — Armando N. Silva (Águias Taboça); 4.º — Luís Miguel Maia (CAE); 5.º — Victor Manuel (CAE); 6.º — Valter Lacerda (Ind.); 7.º — Carlos Alberto Pereira (Águias Taboça); 8.º — Pedro Nuno (CAE); 9.º — Carlos Alexandre (CAE); 10.º — João Carlos Faustino (CAE).

JUNIORES FEMININOS

1.ª — Maria de Lurdes (Águias de Taboça)

JUNIORES MASCULINOS

1.º — Rui Pinto (FCP); 2.º — Augusto Rachão (SCE); 3.º — António Dias (SCE); 4.º — José Oliveira (SCE); 5.º — Luís Manuel Monteiro (SCE); 6.º — João Carvalho (SCE).

Equipas: 1.º SCE, 9 pontos.

SENIORES MASCULINOS

1.º — José Lino (SCE); 2.º Manuel Neves (Águias de Taboça); 3.º — Adelino Paiva (Riomeão); 4.º Manuel dos Santos (SCE); 5.º — João Carvalho (Silvaldinho); 6.º — Joaquim Sá (Espinho-Juncal); 7.º — Artur Carvalho (Silvaldinho); 9.º — Jorge Fernandes (CAE); 10.º — José Costa (Espinho-Juncal); 11.º — José Carlos Aluai (Espinho-Juncal); 16.º — Albino Mendes (Silvaldinho); 17.º — José Moreira Santos (Espinho-Juncal).

Por equipas: 1.ª Águias de Taboça, 28 pts; 2.ª Silvaldinho, 28 pts; 3.ª Espinho Juncal, 28 pts.

VETERANOS

1.º — Manuel Sousa (FCP); 2.º — Alberto Faustino (CAE); 3.º — Eduardo Silva (FCP); 4.º — Jaime Amorim (SCE); 5.º M. Fernandes Pereira (CAE); 6.º — Manuel Teixeira (CAE); 7.º — Carlos Aluai (Espinho-Juncal).

Mini-Mercado

CHINÔCO

Completo sortido de mercearias finas, Especiarias, Charcutaria e Laticínios, Frutas, Frangos, Patos, Perús, Coelhos, Codornizes e ovos.

Avenida 24 n.º 197

4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

R. Júlio Dinis, 778-4.ª Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343-1.º — Tel. 922964
4500 ESPINHO

A Nova de Espinho

TINTURARIA e LAVANDARIA

Lavados a seco com rapidez
Tintos em todas as cores
LUTOS RÁPIDOS em 24 h.

R. 22 n.º 495 - Tel. 921074
ESPINHO

Agostinho Pedrosa

MEDICO PEDIATRA

Marcação a partir das 15 horas
às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feira

Consultório — Rua 19, 343, Sala B
Telefone 922713 — ESPINHO

Residência — Brito - P. da Granja
Telefone 9620795 — V. N. GAIA



VAMOS TODOS AO CONVÍVIO

a postos para o grande convívio da Nascente, ao ar livre, a ter lugar já no próximo domingo, 26, durante todo o dia, no sítio do costume, ali pelas matas de Esmoriz, próximo ao pavilhão desportivo.

E vai haver um pouco de tudo, conforme temos já vindo a anunciar, manhã desportiva, com actividades organizadas também para os miúdos; banho de mar, jogos, gincanas, variedades com «famosos» artistas especialmente convidados e a presença extra de Cardinal, que com os seus truques de ilusionista vai animar a tarde. A terminar, uma sardinhada acompanhada de caldo verde, oferecida a quantos participarem nesta jornada de confraternização dos associados e amigos da Nascente. Du-

rante o dia estará à disposição dos mais sequiosos um bar devidamente equipado para que todos possam resistir ao calor que por certo irá fazer. Por tudo isto, que é já do conhecimento de muitos amigos, sabemos que o convívio está a despertar um grande entusiasmo, pelo que se conta com a presença de muita gente. Para os que forem de combóio, a hora da partida sugerida será às 8,17 ou às 9,15. Os que quiserem ir a pé ou de bicicleta, como é da tradição de anos anteriores, devem encontrar-se na sede da Nascente entre as 8 e as oito e meia da manhã para uma viagem em conjunto. Para todos desde já, a certeza do óptimo dia de amizade e alegria que vão passar.

Ultimam-se os preparativos finais, organizam-se os derradeiros pormenores, arranja-se tudo o que é necessário, e faz-se o reconhecimento final do local escolhido: numa palavra, tudo

BICHAS NAS FINANÇAS

Nestes quentes dias de Julho, nem só a temperatura atmosférica é elevada, também se sente nos bolsos dos contribuintes. Se quiser aprender, caro leitor, como deve estar numa bicha, vá à Repartição de Finanças e logo ficará com uma noção clara, e até com um profundo conhecimento anatómico do conhecido reptil. Nas boas instalações de que agora usufrui aquela Repartição, a qualidade de serviços não é a melhor. Por exemplo, para cumprir as obrigações fiscais a que todo o cidadão é obrigado, há quem chegue mesmo a pensar que tem de retirar alguns dias de férias para cumprir essa missão espinhosa.

Se o leitor quiser contabilizar o tempo que perde para resolver o seu problema e o multiplicar pelos milhares de contribuintes que obrigatoriamente a estas repartições se deslocam, com certeza que ficará surpreendido. Numa altura em que toda a gente fala em que se torna necessário trabalhar, produzir, não perder tempo e não sei que mais, o contribuinte, acaba por verificar que as palavras dos governantes e dirigentes são apenas meras intenções. É que neste mês de Julho paga-se quase todos os impostos e os poucos funcionários desdobram-se e não conseguem desempenhar as suas funções. Julgamos que algo está mal. Mas o problema não é só na Repartição de Espinho, a situação verifica-se em todo o país. Será que não há candidatos para os lugares que estão vagos nos quadros? Não será uma maneira de diminuir as taxas de desemprego tão preocupantes? Constará, porventura, nas intenções do executivo que o problema burocrático dos seus serviços irá ser totalmente reestruturado de modo que seis ou sete funcionários resolverão todos os problemas? Francamente, não acreditamos. Ou será que a administração pública tem como lema o velho ditado português «pagar e morrer, quando mais tarde melhor é»?

Em resumo há óptimas instalações e um quadro previsto de 22 funcionários. Mas efectivamente o número de trabalhadores é inferior e insuficiente para as necessidades. Até quando?

Assistimos nos últimos tempos a uma série de comunicações do Governo ao País. Tudo vai mal sim senhor. É preciso poupar, trabalhar mais, gastar menos. Daqui, a falarem de aumentos é um passo. E claro, para aumentar começamos cá por casa, pensa a coligação governamental. Se o pensou, melhor o fez. Aumentam-se os deputados e o Presidente da República, só que este não gostou, ao que parece, do rebuçado.

MARÉ-RUA

O recente aumento dos combustíveis vem na sequência da política de direita deste governo, e não era de esperar outra coisa. Não me admira que o país vá à bancarrota, com a política seguida por este governo que apenas tem como objectivo restabelecer os antigos privilégios. É curioso como têm o descaramento de nos falarem de austeridade quando os deputados aprovam com votos da maioria os aumentos descarados, e depois vem o primeiro ministro falar que não há dinheiro e que os aumentos ficam cancelados, ou coisa que o pareça. É uma vergonha. Para os funcionários



públicos não havia dinheiro. Para os senhores deputados já havia, não fora o grande movimento da opinião pública manifestar o seu desagrado, teriam tentado. Repare-se como são habilidosos, davam o rebuçado ao Presidente da República, para mostrarem aos portugueses que entre eles e o Presidente havia entendimento nesta matéria! Este governo não tem capacidade de diálogo com os parceiros sociais, utiliza a política de factos consumados. Veja-se o caso dos aumentos dos funcionários. Só há uma solução para este governo, é a sua demissão imediata.

Fernando Santos
Funcionário Público

Olhe...só lhe sei dizer uma coisa, se fosse o PCP, todo o mundo dizia que o dinheiro ia para a Rússia, como estão lá estes, ninguém diz que o



dinheiro vai para a América, ou para outro lado qualquer, ou não vai para lado nenhum... desaparece. Os aumentos dos deputados é uma vergonha. Eu acho que eles já «roubam demais», não precisam de mais. O actual governo não tem capacidade de diálogo com os parceiros sociais, bem, eu até nem sei quem são os parceiros sociais! Porque eu não digo que estes aumentos sejam uma «ladroeira», mas é uma indefinição a todos os níveis.

Manuel Fernando
Marmorista

Quero apenas dizer-lhe que não ouvi a comunicação, porque vinha de viagem. Os aumentos dos preços dos combustíveis vai dificultar quem tra-



balha, portanto julgo que não se devia aumentar. É exagerado. A indústria automóvel nestes últimos anos é que tem sido a grande prejudicada. Sobre os aumentos dos deputados apenas lhe digo que há deputados a mais. O Governo em meu entender tem capacidade de diálogo com os parceiros sociais.

José Simões

Comerciante — (Viseu)

Não ouvi a comunicação dos aumentos de combustíveis, mas já os senti hoje de manhã, quando fui à garagem meter gasolina na motorizada, e não havia óleo ou gasolina, porque a motorizada leva uma mistura como sabe. Eu penso que isto está mau, a olhar para estas coisas todas. Sim, os aumentos dos deputados, são exagerados, julgo até que há deputados que não têm nível para ocupar o cargo que estão a desempenhar. Os ordenados deles comparando com os dos trabalhadores..., bem não precisa de comentários. Os tra-



balhadores é que precisam de ser aumentados porque ganham mal 10 ou 15 contos por mês, sem subsídios de presença ao trabalho, como eles. Sobre a capacidade de diálogo, pensa-se, fala-se e quando se discute já estão tomadas as decisões e é preciso cumprir. Mais nada.

Carlos Almeida
Espinho

Por acaso não ouvi, mas já sei dos aumentos dos combustíveis. Sabe a vida está cara para todos, logo se os combustíveis aumentam temos de trabalhar mais para que possamos pagar ao estrangeiro as



dividas que temos, muito embora nós não fizéssemos, você compreende-me...

É preciso trabalhar muito para podermos viver sem vergonhas no mundo, e isso é difícil. Os aumentos para os deputados, acho mal. Se estamos em crise ela tem de ser paga por todos, e não só por alguns. Em vez de ganharem mais, deveriam era ganhar menos. Eu levanto-me de madrugada para trabalhar ao lado do meu marido para sustentar a família com 4 filhos, tenho obrigações e se não cumpri, estou mal. Julgo que os 70 ou 80 contos que eles ganham já chega, e se não chega, que se lembrem os deputados que nós temos de nos governar com muito menos. Este governo bem tenta mostrar que é capaz de dialogar, mas o primeiro-ministro bem tenta, mas coitado, não é capaz... sabe o que era capaz já não está no reino dos vivos... esse sim, era capaz.

Maria Amélia
Comerciante — (Lourosa)

A ausência de José Fonseca, que apresentou atestado médico, fez adiar o julgamento da acção que lhe fora movida pelo industrial Manuel Violas, a propósito de uma entrevista publicada em «Espinho Vareiro». Ao que apurámos, só as testemunhas residentes em Espinho estiveram presentes no tribunal, possivelmente por já se contar com o adiamento. Entretanto, nova data foi marcada, desta vez para 15 de Outubro, isto se nessa altura não voltar a adoecer mais alguém. Mas até lá alguma coisa poderá evoluir neste caso, constando nomeadamente que estão a ser exercidas pressões junto de José Fonseca para o levar a retirar as afirmações feitas na entrevista em causa.

A fechar

Marie Viva
ESPINHO

Camara Municipal de
PORTE
PAGO

Camara Municipal de
ESPINHO